

COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS

Manual dos Usuários e Revendedores



Paulo Fernando de Azambuja Boamar

Introdução

A iniciativa de escrever este livro teve o objetivo de divulgar informações sobre o setor de combustíveis para que consumidores ou agentes deste Setor encontrem, facilmente, informações básicas sobre a produção, distribuição e revenda de derivados de petróleo no país. É também intuito ajudá-los a entender o papel das secretarias de fazenda, da ANP, do Ministério de Minas e Energia, Ministério Público, PROCON e das entidades não-governamentais, que atuam na defesa do consumidor e na promoção da ética no mercado dos combustíveis.

Reproduzirei e comentarei as legislações existentes, os ensaios químicos para combustíveis e as especificações técnicas dos produtos carburantes de tal forma que o cidadão brasileiro, e também os agentes que atuam no setor, possam adquirir mais conhecimentos sobre estes produtos, tão significativos para o consumidor, quer esteja morando no meio urbano, quer no rural.

O livro foi estruturado em duas partes: a primeira vai do capítulo 1 até o capítulo 5, e procura informar ao consumidor sobre os diversos aspectos referentes aos derivados do petróleo e seus direitos; a segunda parte, composta por mais cinco capítulos, é dirigida ao público formado por postos revendedores, distribuidoras, outros agentes de mercado e demais interessados em conhecer os detalhes, o funcionamento e os problemas do Setor de Distribuição e Revenda de Combustíveis no Brasil. Por fim, no capítulo de número 11 – Conclusões -, dedicado a consumidores e profissionais ligados ao ramo de combustíveis, são feitas sugestões para aprimorar a fiscalização ao setor e outras considerações. A experiência que

culminou com a publicação deste livro iniciou-se na época em que trabalhei para o Ministério de Minas e Energia e prosseguiu na presidência do CSQC – Comitê Sul-Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis. No decorrer desta publicação, tentarei relatar fatos e aspectos - normalmente não disponíveis ao público em geral numa única publicação -, e também alguns relatos inéditos, sobre as fraudes de qualidade e fiscal no mercado de combustíveis no Sul do Brasil, indicando a forma como elas acontecem nos setores de distribuição e revenda dos derivados de petróleo e do álcool hidratado.

Importante salientar que este mercado tem apresentado graves distorções de funcionamento nos últimos anos e tem sido alvo de investigações do Ministério Público, Polícia Civil e Comissões Parlamentares de Inquérito – CPI's, nas diversas esferas de poder, seja municipal, estadual ou federal.

Apresentarei as conseqüências provocadas pelas Distorções do Mercado Brasileiro de Derivados de Petróleo na formulação das estratégias das empresas nacionais e multinacionais para o mercado brasileiro, com especial ênfase no caso da venda de centenas de Postos Revendedores pela Shell do Brasil, em função de prejuízos determinados pelas perdas por fraudes fiscais e devido à qualidade dos combustíveis. Outro tópico a destacar é a premência da participação de outros agentes públicos e da sociedade civil no combate às fraudes no Brasil, trabalhando em conjunto com a ANP.

Antes de finalizar esta introdução, gostaria de dizer aos leitores, com toda a transparência possível, que, como esta publicação trata a questão dos combustíveis de forma bem ampla, grande parte das informações técnicas,

figuras, gráficos e dados estatísticos apresentados foi pesquisada e retirada de livros, reportagens, entrevistas e Internet, sendo preservada a autoria, pois a fonte da informação é sempre colocada no rodapé da página.

Irei enfatizar, em especial, o trabalho do Comitê Sul-Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis – CSQC, não somente pelos serviços que presta à comunidade, aos órgãos públicos e às empresas *sábias* de distribuição e revenda de combustíveis, mas, principalmente, por seu exemplo prático, pois demonstra ser possível que cidadãos comuns auxiliem na construção de uma sociedade melhor. Não adianta apontar, como exemplos negativos, as ações ou omissões do Governo Federal, dos Governos Estaduais ou Municipais, do Congresso Nacional, das assembleias legislativas ou câmaras de vereadores, se não fizermos a nossa parte como cidadãos brasileiros.

Precisamos resgatar a ética no nosso dia-a-dia; necessitamos de um retorno aos princípios norteadores da civilização ocidental; buscar a inspiração na *Arete*¹, de Sócrates, e na *Paidéia*², do povo grego, que tinham, de forma muito presente em suas vidas, às noções da virtude, do espírito e do comportamento ético, respeitando os direitos do próximo e do ente público; *precisamos enfatizar mais o ser do que o ter.*

Gostaria de ressaltar a participação de alguns técnicos e empresários vinculados ao Setor dos Combustíveis, os quais colaboraram na elaboração desta obra e a quem agradeço. São eles: o químico Ariosto Walkoff, da Chronion Análises Químicas, que entrevistou o engenheiro mecânico Díocles Dalávia, funcionário da Petrobrás, e o engenheiro químico Walter Zanchet (entrevistas no capítulo 3); o engenheiro mecânico Carlos Domingues, pela elaboração de parte do capítulo 7; e o administrador Jefferson Rejaile, do BRASILCOM, pela entrevista presente no capítulo 9. É preciso salientar ainda a ajuda de Díocles Dalávia na elaboração da parte técnica, com a cessão de diversos textos inseridos ao longo do livro. Aos patrocinadores, agradeço pela fundamental ajuda recebida para que este livro se tornasse realidade.

¹ Valores morais, culturais e éticos.

² Formação cultural do povo.